COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° DE 2023

(da Deputada Dandara)

Requer a realização de audiência pública para debater acerca dos desafios para a garantia do direito à educação de meninas e mulheres negras

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento nos artigos 24, III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater acerca dos desafios para a garantia do direito à educação de meninas e mulheres negras.

Requeiro, ainda, sejam convidadas para participar da referida audiência pública as seguintes entidades e autoridades:

- Sra. Anielle Franco, Ministra de Estado da Igualdade Racial;
- Sra. Cida Gonçalves, Ministra de Estado das Mulheres;
- Sra. Esther Dweck, Ministra de Estado da Gestão e Inovação;
- Sra. Zara Tripodi, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Secadi/MEC;
- Sra. Suelaine Carneiro Coordenadora do Programa de Educação e Pesquisa de Geledés Instituto da Mulher Negra;
- Sra. Neon Cunha mulher, negra, ameríndia e transgênera;
- Sra. Givânia Silva CONAQ;
- Sra. Amarilis Costa, professora de Direito, Doutora em Direitos Humanos;
- Sra. Miriam Alves RENAFRO







CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada DANDARA – PT/MG

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo a realização de audiência pública para debater acerca dos desafios para a garantia do direito à educação de meninas e mulheres negras.

Diversos indicadores educacionais brasileiros apontam para um quadro de enorme desigualdade entre pessoas brancas e negras e, notadamente, entre mulheres e homens, em que pese a melhoria de indicadores nas últimas décadas.

As mulheres negras, invariavelmente, apresentam os resultados mais desfavoráveis em relação aos indicadores educacionais médios da população brasileira, destacando-se os dados sobre anos de estudo, de conclusão do ensino médio e da taxa de analfabetismo, bem como de renda média e de desemprego.

A desigualdade educacional se mostrou extremamente gravosa durante a pandemia da Covid-19, quando, novamente, as mulheres negras tiveram menos oportunidades de acesso à educação.

Lamentavelmente, as meninas e mulheres negras ainda são objeto de diversos tipos de estereótipos e preconceitos que, se não se iniciam no ambiente escolar, podem contar com o reforço dele para sua disseminação. Resta evidente que a qualificação dos profissionais do ensino deve ser feita com um olhar especial sobre essa questão, permitindo melhores formas de enfrentamento a essa chaga e o pleno desenvolvimento educacional dos estudantes.

Conforme apontado em solicitação de audiência pública que recebemos de Geledés Instituto da Mulher Negra e que ensejou este requerimento, o enfrentamento das violações dos direitos das meninas negras exige a articulação e operacionalização de políticas públicas em diversas áreas como a educação, a saúde, a assistência social, o trabalho, a segurança pública, além do planejamento de ações de promoção da igualdade, da valorização da diversidade e do fortalecimento da igualdade de gênero.





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada DANDARA – PT/MG

Considerando a relevância do tema, solicito apoio das demais deputadas e deputados no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de junho de 2023

DANDARA

Deputada Federal – PT/MG



